

Sessão Coordenada: alguns comentários.

Lucia Maria Aversa Villela²⁷⁹

RESUMO

Este texto tem a intenção de tecer comentários acerca dos seguintes trabalhos apresentados em sessão coordenada durante o II ENAPHEM: A Formação de Professores e/nas Práticas de Mentoria: um olhar sobre uma instituição privada em Campo Grande/MS nas décadas de 1980 e 1990, de autoria de Viviane Ramos Gomes Gaspar e Luzia Aparecida de Souza (aqui indicado por T1); A Escola de Formação Permanente do Magistério de Sobral – ESFAPEM: formação e prática docente em Matemática das professoras deste município, de autoria de Miguel Jocelio Alves da Silva (aqui indicado por T2); Práticas Mobilizadoras de Cultura Aritmética na Formação de Professores da Escola Normal da Província do Rio de Janeiro (1868-1889): Ouvindo Espectros Imperiais, de autoria de Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos Farias (aqui indicado por T3) e Regulamento de 1890 e Provas de Concurso para Professores do Ensino Primário no Estado de Sergipe, de autoria de Heloísa Helena Silva e Wilma Fernandes Rocha (aqui intitulado de T4).

Os quatro trabalhos que compõem esta sessão abordam aspectos históricos sobre o ensino primário e a formação de professores. Retratam fatos analisados em cenários têmpero-espaciais diferentes, foram desenvolvidos por pesquisadores que encontram-se em momentos de formação diferentes e que os desenvolveram segundo bases teóricas e metodológicas diferenciadas, como é possível observarmos no quadro 1.

Quadro 1
Mapeamento dos trabalhos apresentados nesta sessão de comunicação

	Nível e estágio da pesquisa	Localização espaço-temporal	Encaminhamento teórico e metodológico
T1	Mestrado em andamento	Uma escola primária particular (Colégio Batista Sul-Matogrossense), nas décadas de 1980 e 1990 (Campo Grande/MS).	História oral
T2	Mestrado, concluído em 2011	Escola de Formação Permanente do Magistério – ESFAPEM, Sobral/ CE. (2003 a 2008)	Estudo coletivo de caso, com base em Bogdan e Biklen. Anadon e André.
T3	Tese, concluída em 2014	Escola Normal da Província do Rio de Janeiro, no período de 1868 a 1889	Inspiração em Wittgenstein e Derrida
T4	Estudo, em andamento, de duas mestrandas.	Decreto nº 30, de 15 de março de 1890, que trata do Regulamento da Instrução Pública primária do Estado de Sergipe e de duas provas de concursos para professor primário, realizados respectivamente em 1890 e 1891	História como produção cultural, com base em Chartier.

²⁷⁹ Universidade Severino Sombra (USS).

Com relação aos objetivos de cada trabalho aqui apresentado, de acordo com cada autor, sugere-se a síntese apresentada no quadro 2:

Quadro 2
Objetivos dos pesquisadores

	Objetivos explicitados pelos autores
T1	“compreender o cenário acerca do exercício de uma formação por prática de mentoria de professores do Ensino Primário em uma instituição privada [Colégio Batista Sul-Matogrossense]; [discutir] a formação e os saberes das professoras, que ensinam matemática nos anos iniciais” (GASPAR e SOUZA, 2014, p. 1)
T2	“apresentar a formação continuada das professoras municipais de Sobral - Ceará, oferecida pela Escola de Formação Permanente do Magistério – ESFAPEM, e identificar se este processo formativo contribuiu para o fazer docente em matemática das professoras da rede municipal” (SILVA, 2014, p. 1); “buscar elementos novos, novas perspectivas que apontassem para a formação permanente das professoras que ensinam Matemática nas escolas públicas municipais de Sobral, e como esta formação foi articulada com os saberes e práticas, que mobilizados e articulados por estas professoras, constituem-se em aprendizagem para as crianças” (SILVA, 2014, p. 4).
T3	“investigar práticas mobilizadoras de cultura aritmética que teriam sido realizadas na Escola Normal da Província do Rio de Janeiro, no período de 1868 a 1889, com o propósito de formar professores para atuarem nas chamadas “escolas de primeiras letras”” (FARIAS, 2014, p. 1).
T4	“identificar os saberes elementares matemáticos, dos pontos contemplados nas provas dos concursos de professores primários, das cadeiras de primeira e segunda entrância e também especificar a normatizaçãoposta no Regulamento da Instrução Pública primária de 1890 do concurso para professores primários” (SILVA E ROCHA, 2014, p. 2).

É possível perceber-se que em todos estes quatro textos há o entendimento de que atualmente a produção histórica soltou-se das amarras positivistas, descritivas. Independentemente das escolhas teóricas e metodológicas feitas a fim de se selecionar e tecer as fontes históricas vê-se que todos concebem a importância do papel do historiador enquanto alguém que no presente elabora uma interpretação do passado.